

ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENINDO DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Emanuelle Vitória dos Santos França¹; Anna Clara Suhett Maia²; Elisa Beatriz Prestes³; Mariana Elvira Santos do Nascimento⁴;
Verônica Caé da Silva⁵

¹E-mail: emanuellefranca@ufrj.br; ²E-mail: annasuhettm@gmail.com; ³E-mail: elisaprestes@gmail.com; ⁴E-mail: marianasantos608.me@gmail.com;

⁵Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: vcae@ufrj.br

Introdução: O início do inverno requer atenção especial às doenças respiratórias, pois as baixas temperaturas favorecem a disseminação de vírus, configurando um desafio contínuo para a saúde pública. A vacinação é a medida mais eficaz para prevenir complicações e hospitalizações durante esse período. Contudo, a adesão às campanhas vacinais é prejudicada pela circulação de informações equivocadas sobre imunização. Diante disso, foi desenvolvida uma ação educativa com o tema “Gripe e outras doenças respiratórias: como prevenir e como tratar?”, com o objetivo de fortalecer o conhecimento da comunidade sobre prevenção, tratamento e combate à desinformação, estimulando o autocuidado e a responsabilidade coletiva. **Objetivo:** Promover o conhecimento sobre a gripe e outras doenças respiratórias, enfatizando a prevenção, o tratamento adequado e o combate às fake news, por meio de uma ação educativa voltada à comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, realizado em uma ação extensionista na Nave do Conhecimento Engenhão, no Rio de Janeiro. Participaram usuários da comunidade, acadêmicos de enfermagem e profissionais de saúde. A atividade foi organizada em três etapas interativas. Na primeira, ocorreu uma apresentação teórica sobre os principais vírus da gripe, a importância das vacinas e a desconstrução de mitos sobre a gripe aviária e o consumo de frango e ovos. Em seguida, realizou-se uma dinâmica de mitos e verdades para estimular o pensamento crítico e desmistificar informações falsas. Por fim, foi conduzida uma prática educativa de lavagem nasal, destacando sua relevância no alívio de sintomas respiratórios, como congestão, rinite e sinusite. O diálogo horizontal entre profissionais e comunidade foi estimulado em todas as etapas, promovendo trocas de experiências e saberes. **Resultados:** A ação teve impacto positivo na compreensão dos participantes sobre as doenças respiratórias. Ao término, relataram maior confiança na vacinação e nas medidas preventivas. A demonstração da lavagem nasal foi muito elogiada, sendo percebida como prática simples e eficaz. Para os acadêmicos, a experiência contribuiu para o aprimoramento de habilidades comunicativas, educativas e empáticas, essenciais ao exercício profissional. Assim, a atividade reafirmou a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação, capaz de promover autonomia e engajamento comunitário. **Conclusão:** A ação educativa alcançou seus objetivos ao utilizar metodologias ativas e lúdicas, que facilitaram a compreensão e o envolvimento dos participantes. Reforçou-se o papel da enfermagem como agente transformador na promoção, prevenção e recuperação da saúde coletiva. **Contribuição para a Enfermagem:** A experiência evidencia a importância da enfermagem na disseminação de informações confiáveis e baseadas em evidências, frente à propagação de fake news sobre vacinação. A atuação educativa fortalece políticas públicas e desenvolve competências comunicativas e pedagógicas nos futuros profissionais, consolidando um cuidado humanizado, integral e socialmente comprometido.

Descritores: Gripe, Doenças Respiratórias, Educação em Saúde, Enfermagem, Extensão Universitária.